Seis internos são transferidos do Conjunto Penal de Jequié

Diversos
07/01/2025

Os custodiados que exerciam atuação no crime organizado foram encaminhados para unidades prisionais da Seap

Ações da Operação Força Máxima Verão, deflagrada pela Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização (Seap), por meio da Polícia Penal da Bahia, resultaram na transferência de seis internos do Conjunto Penal de Jequié (CPJe), além da apreensão de materiais ilícitos, na segunda-feira (6).

Os seis custodiados do CPJe, monitorados pela Coordenação de Monitoração e Avaliação do Sistema Prisional (CMASP) - cujo órgão é a Agência de Inteligência da Polícia Penal - são suspeitos de exercer influência sobre organizações criminosas, as quais são responsáveis por homicídios e o tráfico de drogas no município. Durante a Operação Força Máxima Verão da Seap também foram apreendidos cadernos com anotações suspeitas, três armas brancas e duas soqueiras artesanais, cordas tipo “Tereza” e cabo USB.

Não houve intercorrência durante a operação e as ações transcorreram sem gerar interrupção das assistências básicas aos custodiados, preservando os direitos previstos na Lei de Execuções Penais. As buscas foram realizadas em três pavilhões, resultando em 42 celas revistadas, com mais de 210 internos verificados. A unidade prisional de Jequié abriga aproximadamente 530 custodiados.

As ações da Seap são coordenadas pela Superintendência de Gestão Prisional (SGP), por meio da Diretoria de Segurança Prisional (DSP). Em campo, as atividades foram realizadas por equipes do Grupamento Especializado em Operações Prisionais (GEOP), da Central de Monitoramento Eletrônico de Pessoas (CMEP), da Coordenação de Monitoração e Avaliação

do Sistema Prisional (CMASP) e policiais penais ordinários.

Tony Silva / Nucom-Seap. 07.01.2024

Confira a galeria de fotos desta notícia

7 fotos em 1 página

- Imprimir
- PDF

- Voltar
- Início